

# **PERSPECTIVAS DA EMPREGABILIDADE DO ALUNO EGRESSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO UNILESTE-MG**

Marcelo Henrique Reis MIRANDA (PQ/UnilesteMG)

Alcielis de Paula NETO (Orientador)

Curso de Administração/UnilesteMG

Recentemente, estudiosos têm alertado sobre um novo paradigma no mundo do trabalho sinalizando o fim gradativo do emprego formal ao mesmo tempo em que novas possibilidades de trabalho estão surgindo. Provavelmente essa seja a realidade mais evidente que os cursos superiores devem assimilar para redefinir suas funções e estratégias de transferir conhecimento aos seus discentes, qualificando-os para um melhor aproveitamento no mercado de trabalho. Nesse aspecto emerge a proposta do presente estudo cujo objetivo é diagnosticar o nível de empregabilidade do aluno egresso do curso de Administração do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais-Unileste/MG a partir de sua própria percepção, dos fatores institucionais universitários determinantes na absorção deste no mercado de trabalho atual. Trata-se de uma pesquisa que justifica-se por múltiplos fatores, dentre eles a geração de conhecimento evidenciando o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pelo Unileste/MG no meio social o qual está inserido. Também a identificação de problemas e deficiências tendo-se em mente um comportamento pró-ativo na resolução dos mesmos. Procura-se ainda, estabelecer mecanismos tangíveis de se aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico – administrativo, por meio da configuração de indicadores que permitam uma sólida avaliação de desempenho. Para este fim, se faz necessário revisar a literatura acerca de variáveis correspondentes, tais como: o mercado de trabalho na atual conjuntura, a qualificação universitária, o fantasma do desemprego e a empregabilidade dos profissionais. Portanto, essas variáveis acabam se transformando em categorias de análise para fins de subsídio no entendimento e apuração do objetivo proposto. Em se tratando de procedimentos metodológicos, deve-se reconhecer a complexidade que a temática envolve cuja tendência predominante é se admitir a necessidade de uma polivalência e integração de métodos para se traçar um diagnóstico mais preciso da realidade. Nessa circunstância, verificações empíricas de tendências mais positivistas e funcionalistas são delimitadas, uma vez que, a pretensão maior é que haja projeção de indicadores mensuráveis para se tomar decisões. Daí o caráter quantitativo deste estudo de natureza descritiva guiado por amostragem probabilística por intermédio de questionários semi-estruturados direcionado aos formandos dos dois últimos semestres do curso de Administração. A partir dos resultados da pesquisa, concluiu-se que, no caso dos fatores institucionais universitários do UnilesteMG, o aluno egresso e as empresas reconhecem o “peso” e o prestígio em graduar-se no UnilesteMG. Trata-se de uma instituição tradicional e de referência educacional no Vale do Aço, oportunizando aos formados um diploma de credibilidade. Apesar dos egressos acreditarem estar mais empregáveis e com certo “diferencial competitivo”, não demonstram ingenuidade quanto à necessidade de algumas adequações da instituição às atuais e reais necessidades do mercado. Diante das novas exigências, recomenda-se um estudo mais profundo e avançado sobre as tendências e necessidades do mercado de trabalho, pois a realidade do Vale do Aço parece destoar das tendências e necessidades em nível dos grandes centros do país. Nota-se, por outro lado que o

mercado local tem demandado profissionais com competências técnicas ou operacionais, para cargos mais simples. Diferenças culturais são perceptíveis por isso, para a Instituição de ensino, é notória a necessidade de adequar suas atividades para ensinar os alunos não somente o conhecimento teórico, mas também a necessidade do aprendizado contínuo, a responsabilidade de gerenciar a própria carreira, bem como o perfil comportamental exigido pelo mercado, a fim de torná-los mais empregáveis ou passíveis de promoção. Para a Instituição, recomenda-se aproveitar o reconhecimento da instituição pelo mercado e pelos alunos, para aproximar-se ainda mais das empresas para rever com maior exatidão e embasamento as competências técnicas e comportamentais exigidas pelo mercado que, garanta aos seus alunos maiores possibilidades de empregabilidade, que só será possível se houver essa revisão das reais necessidades e demandas do mercado local, principal fonte de consumo desse insumo básico às organizações, que é o jovem profissional (aluno egresso – produto final da formação acadêmica). Finalmente, concluiu-se que os alunos egressos se vêem com maior nível de empregabilidade após concluir a graduação no UnilesteMG, como já abordado pela literatura, exatamente pelo reconhecimento da universidade pelo mercado de trabalho, pela exigência da graduação pelo mesmo.

Palavras-chaves: Empregabilidade, mercado de trabalho